

ATA N.º 015 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020. -----

Aos catorze dias do mês de dezembro, do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela 1.ª Secretária, Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, e secretariada por Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros: -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----
Carla Isabel Marques Pinheiro -----
Francisco José Maio Ribeiro -----
Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----
Igor Alberto B.C.S. Oliveira -----
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho -----
Joana Vieira da Silva -----
João Paulo Ribeiro Morim -----
Joaquim Oliveira Carvalho -----
Johnny Roberto de Sousa e Silva -----
Lara Lúcia Dinis C. Rocha -----
Manuel Albino Gonçalves da Silva -----
Maria de Fátima Torres Alves -----
Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima -----
Mário Jorge Rodrigues Mateus -----
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----
Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----
Sandra Cristina Simões Ferreira -----
Vítor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. -----

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olíndina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra Liberal. -----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, 1.ª secretária da Mesa da Assembleia, informou os presentes que, devido a ausência motivada por doença da Presidente da Assembleia, assumirá em sua substituição a direção dos trabalhos, conforme estipulado no Regimento desta Assembleia, e declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Apresentou cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo; aos Membros da Assembleia; aos Funcionários da Junta; aos elementos da Comunicação Social e a todos os presentes e desejou que todos sejam bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia. -----

Mencionou as substituições dos membros cujas faltas foram comunicadas à Mesa e que estão devidamente justificadas: Sandra Maria Araújo de Amorim e

Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz, do PSD, ausentes por baixa médica, são substituídas por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata e por João Paulo Ribeiro Morim. -----

Verificadas as presenças através da assinatura da folha de presenças que constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital da convocatória. -----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Mesa da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de caráter geral. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 27.10.2020. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de setembro e outubro de 2020, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação de proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2021. -----

PONTO SEIS - Apresentação, discussão e votação de proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2021. -----

PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2021. -----

PONTO OITO - Apreciação e votação de proposta de não aceitação, relativamente ao ano de 2021, da transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril e no n.º 12 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Mesa da Assembleia. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, informou que não foi rececionada correspondência entre a sessão anterior e a de hoje e que os resultados da votação dos documentos apreciados nesta sessão serão comunicados, por ofício, ao sr. Presidente da Junta, passando imediatamente a cumprir os efeitos legais. Esclareceu que, caso se ultrapasse o horário determinado pelo estado de emergência, no fim da assembleia, estará ao dispor de quem desejar uma declaração de presença. -----

PONTO DOIS - Intervenções de caráter geral. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção, lembrando que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos. -----

Joana Vieira da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "A arte urbana tem se notabilizado um pouco por todo o mundo como agente reabilitador de edifícios, equipamentos, áreas verdes e espaços públicos, potenciando o valor cultural da localidade onde se insere. Tem sido um fator de integração da comunidade com os próprios espaços, oferecendo

condições mais apelativas ao lazer. Desde a escultura à pintura, passando por outras formas de expressão, existem diversas formas de trazer arte ao espaço público e a todos os cidadãos. -----

Propomos a criação de um concurso que sirva principalmente como um instrumento agregador e de aproximação à sua comunidade, que valorize e divulgue o trabalho dos poveiros, beirizenses e argivaenses. -----

Concurso de Arte Urbana da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai -----

O concurso deve ter, como incentivo à participação e à criatividade artística, um prémio e um regulamento que determine essas mesmas regras, de candidatura e atribuição da recompensa. Em questão de periodicidade, um evento anual seria uma boa perspetiva. -----

O concurso tem como objetivo geral o enquadramento e qualificação da arte urbana, contribuindo para uma consciente participação dos fregueses, para a formação artística e para a preservação e valorização da estética do meio urbano. Tem também o objetivo de dotar os espaços públicos de traços personalizados e característicos da identidade cultural das suas gentes, que contribuam para essa valorização. -----

Por fim apresento alguns bons exemplos, de formas desta arte já implementadas noutras cidades como Águeda, Porto, Lisboa, Vila do Conde, etc." -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Sr. Presidente, Dirijo-me a si para colocar algumas questões que gostaria de ver esclarecidas: -----

Primeira questão: - É um facto Sr. Presidente que a Feira das Moninhas, Cemitérios de Beiriz e Argivai e agora também a organização da Feira das Velharias e Artesanato, apesar de ser da total responsabilidade da Junta de Freguesia, gostaria de lhe colocar a seguinte questão: -----

- O encerramento da Feira das Moninhas no dia 5 de Outubro e 30 de Novembro foi decisão clara e objetiva do Sr. Presidente e do seu Executivo? Ou houve da parte da Autarquia/Câmara Municipal, imposição nesse sentido? -----

- Se sim, gostaria de perguntar a V. Exa., onde começam e acabam, as decisões que terão sempre que ser da competência da Junta de Freguesia. -----

E já agora Sr. Presidente, A segunda questão é a seguinte: -----

.. O Sr. Presidente e o seu Executivo, tem alguma ideia, em tempo de pandemia, para reduzir os valores cobrados aos feirantes? -----

Porque, Sr. Presidente, para seu esclarecimento, são cobrados 40,00 €/mês para espaços na Feira das Moninhas, onde para espaços superiores, Vila do Conde cobrava 64,00 €/mês, e reduziu para 30,00 €/mês. -----

Valença fez uma redução bastante acentuada e só cobra 17,50 €/mês. -----

Gostaria que esclarecesse esta Assembleia se estão a pensar numa redução de preços cobrados aos feirantes." -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS/PP, apresentou cumprimentos e no uso da palavra, disse que quando recebeu a convocatória decidiu que não iria falar, mas que mudou de opinião, porque falar é livre e criticar também. Podem dizer que é aborrecido, porque foca sempre as mesmas coisas, mas que considera a Assembleia de Freguesia o órgão mais importante na vida dos cidadãos e que os deputados se aqui estão é pelo povo e para trabalhar para o povo. Disse que a Assembleia Municipal tem de dar mais valor à Assembleia de Freguesia e que o representante da Assembleia é o presidente da Junta, que faz muitas intervenções, e bem, na Assembleia Municipal, pois sempre foi contra os que

vão para lá dormir e na hora de votar abanam sempre a cabeça na mesma direção. Disse que ao regressar um destes dias de uma consulta no Hospital Pedro Hispano, entrou por Argivai, ou Póvoa Sul como ele lhe chama, e na rotunda da Agros reparou numa placa que diz Rua da Quintela e que devia dizer Argivai-Póvoa. Reparou que existem lá umas lombas, pois está a aumentar o movimento, num sentido tem placa e no outro não. Disse ainda que na Rua das Carnes S. José, a placa de aproximação à lomba está erradamente colocada. Lembrou que a Rua Costa Júnior continua sem nome, pois continua sem lá aparecer a placa; afirmou que não queria pensar assim, mas só pode pensar que não existe fiscalização da Junta para verificar estes casos. Avisou que existe um roteiro da Póvoa, muito bonito, mas que tem a informação ao contrário, pois o início e fim das ruas estão trocados. -----

Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, cumprimentou os presentes e apresentou 2 moções que se transcrevem: ***Moção 1** - Aprovar e submeter à Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, ao Presidente da Camara Municipal da Póvoa de Varzim a medidas extraordinárias de apoio aos comerciantes, no âmbito da epidemiologia provocada pela COVID-19. -----

Neste contexto, o Governo implementou um conjunto de medidas excecionais e transitórias destinadas à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica por COVID19, de entre as quais se contam, entre outras, a limitação do acesso/ocupação a espaços comerciais, frequentados pelo público, bem como o encerramento de diversos estabelecimentos, serviços públicos e atividades de comércio. Medidas estas que têm um grande impacto económico no comércio da Póvoa de Varzim. -----

Tendo em vista diminuir e mitigar os impactos económicos negativos advenientes do surto epidémico sobre o Comércio da Póvoa de Varzim e por consequência sobre os trabalhadores do comércio, propomos uma medida que visa promover uma maior circulação e fixação de pessoas na zona comercial da Póvoa de Varzim. -----

A Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz, e Argivai, propõe: -----

1- Suspensão do pagamento da taxa de estacionamento até 30 de junho de 2021 como medida de carácter extraordinário de apoio ao comércio. -----

Moção 2 - Aprovar e submeter à Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, ao Presidente da Camara Municipal da Póvoa de Varzim a medidas extraordinárias de apoio aos comerciantes da restauração e similares, no âmbito da epidemiologia provocada pela COVID-19. -----

Neste contexto, o Governo implementou um conjunto de medidas excecionais e transitórias destinadas à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica por COVID19, de entre as quais se contam, entre outras, a limitação do acesso/ocupação a espaços comerciais da restauração, bem como o encerramento obrigatório destes estabelecimentos. Estas medidas tiveram, e ainda têm um grande impacto económico na restauração na Póvoa de Varzim. -----

Tendo em vista diminuir e mitigar os impactos económicos negativos advenientes do surto epidémico sobre o Comercio de restauração na Póvoa de Varzim e por consequência sobre os trabalhadores da restauração, propomos uma medida que visa apoiar economicamente este sector, permitindo a preservação / recuperação económica dos estabelecimentos de restauração na Póvoa de Varzim. -----

A Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, propõe: -----

1- Suspensão do pagamento da taxa de resíduos sólidos (lixo) até 30 de setembro de 2021 como medida de carácter extraordinário de apoio ao comércio de restauração e similares." -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, apresentou cumprimentos e, no uso da palavra, disse que era um prazer revê-los a todos e com saúde em Argivai, que tem ultimamente sido a casa da Assembleia pelas excelentes condições de espaço. Disse que gostava de manifestar a sua opinião sobre as moções apresentadas pois, além de se tratarem de questões da competência da Câmara Municipal, no caso da Moção 2, para "isenção de taxa nos resíduos sólidos", é acima de tudo sectária. Pois desconsidera outras atividades prejudicadas, sendo a mais óbvia a hotelaria. Disse ainda que medidas como as da 1.ª moção "Suspensão do pagamento da taxa de estacionamento" têm exatamente o efeito oposto, prejudicando gravemente o comércio, pois promove a estagnação dos veículos estacionados. O objetivo dos parquímetros é criar maior fluidez para que haja sempre estacionamento. -----

Manuel Albino Gonçalves da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve "Gostaria de começar por mostrar o meu descontentamento sobre a resolução do incêndio dos contentores do lixo na Rua José da Silva Tavares, no muro de vedação da casa da senhora Odete. Foi preciso a senhora Odete ir à Câmara Municipal para lhe dizerem que iriam restaurar e pintar o muro. É de lamentar a falta de resposta por parte da junta. — Em segundo lugar, sobre a reparação do chão do adro da igreja passados 3 anos do corte da palmeira que existia. O meu questionamento pessoal, porque não plantaram nova árvore no mesmo local? -----

Em terceiro lugar, informar sobre loteamento na Rua Moinhos Velhos. São dois lotes atravessados pelos arcos. Não sei se já verificaram o que lá estão a fazer a nível de construção de muros de vedação. A lei obriga a que haja uma distância de 15 metros dos arcos. Aproveito para sugerir que seja feita uma requalificação deste espaço urbano ao longo do aqueduto com espaços verdes e passeio público dentro do que for possível. -----

Para terminar, gostaria de alertar sobre o perigo das lombas em Quintela, estão muito altas e já provocaram estragos em alguns carros. Sugeriria que fosse feita a sua remodelação." -----

Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "A terrível pandemia de COVID-19 que continua a afetar, a vários níveis, a nossa sociedade, exige de nós, como comunidade, um sentido de responsabilidade e consciência social mais apurado do que nunca. -----

Assim, nestes tempos difíceis, cabe às autarquias, e mais concretamente a nós, que representamos o primeiro pilar de apoio às pessoas que nos elegeram, nomeadamente os mais desfavorecidos, uma resposta firme, incisiva e, sobretudo, eficaz aos seus problemas e dificuldades. -----

No seu plano de atividade para 2021, esta Junta de Freguesia propõe algumas medidas relevantes, no âmbito social, para responder às contingências provocadas pela pandemia, nomeadamente junto das famílias e indivíduos cuja situação económico-social se deteriorou nos últimos meses, e que, infelizmente, pode ainda piorar. -----

No entanto, para que esses instrumentos de apoio possam ter um verdadeiro significado e propósito é fundamental que a ajuda chegue, verdadeiramente, à população, que muitas vezes, desconhece a sua existência ou caminhos para a requisitar. -----

Nesse sentido, recomendamos que esta Junta de Freguesia elabore um plano de divulgação dos apoios que disponibiliza, comunicando-o de forma eficaz, abrangente e de simples compreensão, através de vários suportes e plataformas. -----

Além dos meios digitais próprios, como o site da Junta de Freguesia e as suas redes sociais, sugerimos a utilização de outros suportes como cartazes e panfletos distribuídos ou afixados nas localidades, ou pedindo a colaboração das empresas de comunicação social locais e até das várias paróquias. -----

Esta comunicação deve servir não só para explicar à nossa população que a Junta de Freguesia tem meios próprios para prestar este apoio social no âmbito da pandemia, como também, pode ajudar encaminhar casos que, por algum motivo, não consiga responder, para outras entidades como a Câmara Municipal ou instituições de Solidariedade Social. -----

O verdadeiro objetivo será deixar claro que esta Junta de Freguesia, como a mais próxima autarquia da comunidade, tem meios, vontade e disponibilidade para servir como primeiro ponto de apoio a quem mais precisa, cumprindo, assim, um dos seus principais propósitos. -----

Nesta atividade, certamente feita em complementaridade com outras entidades e instituições, achamos pertinente divulgar que todo o processo e instrumentos de apoios serão tratado com a máxima descrição e sigilo, para que tal não seja um entrave a que a ajuda chegue efetivamente a quem precisa, saindo, assim, do papel para a prática." -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, no uso da palavra, disse a Joana Silva que achou a proposta válida e que podem conversar sobre o assunto e implementar a proposta que apresentou. Esclareceu Mário Mateus que por iniciativa do Governo a responsabilidade da realização das feiras passou a ser dos Presidentes de Câmara, pois é necessária a sua autorização para a realização da Feira, conforme decreto do Governo. Quanto à feira que citou, foi decidido não fazer feira porque era feriado nessa segunda-feira e com o acréscimo de visitantes previsto seria difícil cumprir com as regras da DGS, e com o Plano de Contingência determinado. Temendo o afluxo de população o Executivo decidiu não realizar a Feira. Quanto a valores, informou que estamos com valores não cobrados da ordem dos 35.000 euros e não estamos a conseguir cobrar. Neste momento, se cumpríssemos à regra o regulamento, quem não pagou não podia entrar na feira. Optamos por não impedir ninguém neste momento de grande crise social e económica, de fazer a Feira e insistimos junto dos faltosos propondo pagamentos faseados. Quando não se realiza a feira ninguém paga.-----

Dirigindo-se ao Sr. Francisco Ribeiro, informou que é na Rua da Quintela onde tudo começa. É o lugar mais antigo de toda a Póvoa, com a casa da Ribeirinha. Disse que já se conseguiu que as Infraestruturas de Portugal alterassem a designação na Via do Atlântico para "Argivai" e já se pediu ao Município para colocar Totem com as várias indicações: Póvoa de Varzim, Junta de Freguesia, Igreja de S. Miguel e Zona Industrial de Argivai. Informou que os números de

polícia começam sempre, por regra, do extremo da Rua mais próximo da Câmara e não por qualquer outra razão.-----

Respondeu também quanto à divulgação das iniciativas, que os procedimentos COVID são divulgados no *site* da Junta e *Facebook*, através de cartazes e folhetos e junto dos parceiros sociais. Ele mesmo fez os possíveis para passar a palavra. Considero que o público está devidamente esclarecido. Já foram gastos cerca de 27 000 euros em cabazes alimentares, e toda a Junta se reorganizou para garantir que nada faltasse aos mais necessitados e estamos a conseguir chegar a quem precisa. Lembrou ao Sr. Albino que as situações de crime público devem ser imediatamente denunciadas junto das autoridades competentes, se é disso que se trata. Já foi enviado pelos nossos serviços pedido de esclarecimento à Câmara Municipal sobre o assunto. Relativamente ao muro, junto à Capela da Sra. do Bom Sucesso, a Junta já se ofereceu para reparação do muro e pintura. A proprietária não aceitou que os funcionários realizassem o serviço até que fossem removidos os contentores do lixo que se encontram ali. As lombas de Quintela foram colocadas a pedido de vários fregueses que circulam a pé no local. Verificou-se que efetivamente os veículos transitavam a velocidades muito elevadas, criando situações muito perigosas para os pedestres. Foi decidido colocar as lombas, conforme projeto e parecer da CMPV. A velocidade máxima permitida é de 30Km/hora. E as placas de sinalização de lombas e limite de velocidade foram colocadas antes da obra estar acabada.-----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou em aceitação a Moção 1 e 2, que foram aceites por unanimidade. Colocada a votação a Moção 1 e a Moção 2 foram ambas aprovadas por Maioria, com 9 abstenções do PSD, 1 voto contra do PSD e 9 votos a favor, do PS, CDS, BE e CDU. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 27.10.2020. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, colocou à votação da Assembleia a ata, sendo que Igor Oliveira, não participa na votação, uma vez que não esteve presente nessa sessão, dando-se assim cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE, com dezoito votos a favor, de todos os membros presentes na referida sessão. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de setembro e outubro de 2020, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "venho aqui dar os meus parabéns ao Executivo pela excelente iniciativa do livro *O Pai Natal Poveiro*, não só é de louvar a divulgação das nossas culturas como também promove a leitura das nossas crianças, muitos parabéns pela iniciativa. Termino desejando um Bom Natal e um Ano Novo com saúde para todos".-----

Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD, cumprimentou os presentes e no uso da palavra fez a intervenção que se transcreve "Apesar deste ano, alheio a todos os outros, a Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai parece que não foi apanhada de surpresa. A capacidade e força de

resposta imediata foi muito além do que qualquer um de nós acreditasse, o que é bom. -----

Estando nós em Argivai, começo por parabenizar este Executivo pelo Projeto do Parque de Lazer do Anjo, como dizem, novo *ex-libris* da freguesia. Um espaço natural, complementar e enriquecedor do projeto educativo e do território envolvente, com grande enfoque na aprendizagem e divulgação de conhecimentos, criando até futuramente uma relação de proximidade com os animais que irão integrar a Quinta Pedagógica.-----

O Adro da Igreja São Miguel O Anjo, onde a União de Freguesias assumiu a empreitada por meio próprios, requalificando toda a área envolvente da igreja.-- Em Beiriz, o alargamento do cemitério, procedendo ao dobro da sua capacidade, contanto com mais de 300 sepulturas em que já foi aprovada a execução da empreitada. -----

O Monumento aos Ex-Combatentes de Beiriz, um monumento grandioso, em bronze, uma obra prima feita pelos prateiros da freguesia, um símbolo de grande homenagem a todos os beirizenses que deram a vida pela nossa pátria.-----

Parabenizar também pela requalificação do Tanque das Lavadeiras em Beiriz, tomando um espaço agradável para a nossa população. -----

Esta é uma Junta que reconhece a importância de preservar e valorizar a nossa identidade e a nossa história. -----

Assim como estas, muitas outras foram realizadas e vão ser ainda concretizadas. Esta é uma Junta de trabalho, uma Junta de ação. Uma Junta preparada para suportar a sua população, mesmo surgindo uma pandemia mundial.-----

Carla Isabel M. Pinheiro, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "As inúmeras atividades apresentadas por esta Junta de Freguesia demonstram uma constante preocupação e capacidade de intervenção na vida dos poveiros. -----

As atividades da Academia Sénior foram suspensas desde março devido à pandemia, no entanto é inegável a sua importância para a promoção a saúde e bem-estar dos nossos idosos, lembro que estamos a falar de 500 pessoas. A boa notícia é que se retomaram as aulas via online, tentando ocupar e incentivar os nossos idosos o máximo possível. -----

Quero reforçar a capacidade de atuação e intervenção que esta Junta de Freguesia tem na área social. O gabinete de psicologia que tem sido cada vez mais procurado, para ajudar crianças, jovens e adultos nas suas indecisões e questões pessoais, não tendo sido interrompido durante a pandemia, produzindo mais estabilidade nas famílias que o frequentam. -----

O aumento nas respostas sociais, nomeadamente nos cabazes alimentares de emergência e no apoio mensal de fraldas geriátricas que cada vez mais a Junta recebe mais pedidos e consegue dar resposta a esses pedidos.-----

A Junta ao Cidadão que é um serviço que também tem vindo a registar um aumento significativo de pedidos nas plataformas existentes, conseguindo ajudar os cidadãos em várias situações do dia-a-dia, não esquecendo que agora também foi aplicada isenção no pagamento de provas de vida para efeitos de pensão. -----

Caros Poveiros, o trabalho desta Junta de Freguesia tem se mostrado exemplar e de grande impacto em outras Juntas e municípios. -----

PONTO CINCO - Apresentação, discussão e votação de proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2021. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Igor Alberto Oliveira, do PSD, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve "Começo a minha intervenção, salientando a singularidade da situação que vivemos, ao estarmos perante um orçamento que é apresentado e levado a votação, com o país em estado de emergência, há já algum tempo, e pela segunda vez, num curto espaço de tempo, resultado de uma pandemia que nos assola há bastante tempo, o que por si só, é motivo de grande reflexão para cada um de nós, dadas as inúmeras variáveis envolvidas, com elevado grau de incerteza associada, face aquilo que irá efetivamente acontecer no próximo ano, condicionando largamente uma apresentação de valores entre rubricas, que poderão ser, com grande probabilidade, modificados consoante o evoluir da situação. -----

Em momentos como este, penso que a responsabilidade individual, de cada um dos agentes envolvidos é ainda maior, na medida em que deve ser priorizada a estabilidade, e o apoio a quem está nos órgãos decisivos, sem nunca descurar um atento acompanhamento do que vai sendo feito, mas sobretudo contribuindo e não obstaculizando, muitas vezes, apenas por mera discordância de ordem ideológica. -----

Defendo esta posição não só a nível local, como também no panorama nacional. Por isso mesmo, enalteço a abertura que o executivo demonstrou, ao convidar as forças políticas com representação nesta assembleia, para contribuírem com propostas a incluir no plano de atividades e orçamento para 2021. O caminho, deverá ser sempre este. Quando estive na oposição, na anterior legislativa, por diversas vezes reuni com o presidente, Daniel Bernardo, na presença do então Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesias, Neca Milhazes, dentro deste espírito, acabando mesmo por viabilizar alguns orçamentos, num executivo que não tinha a maioria na assembleia de freguesias, contribuindo para a estabilidade e normal funcionamento, na medida em que houve abertura à inclusão de muitas das ideias e contribuições que foram sendo dadas. -----

Face às explicações que me foram dadas, às questões colocadas, depois de lido o plano de atividades e orçamento para 2021, nomeadamente no que diz respeito ao apoio ao comércio local, e medidas enunciadas dentro do que são as competências e capacidade deste executivo; a diminuição proposta nos valores de muitas das taxas a cobrar; a diminuição da precaridade laboral, através da contratação de três funcionários que não tinham vínculo direto, estando ao serviço da união de freguesias; a manutenção do apoio social que se vem verificado e que foi largamente reforçado durante o ano de 2020, reconheço que com o caráter de independência que me caracteriza, e numa atitude sensata, devo votar favoravelmente na aprovação do documento, que no essencial, e dentro daquilo que são as possibilidades, responde às necessidades das populações que aqui representamos e apresenta soluções para responder aos diversos problemas e desafios que nos assolam presentemente, e que nos irão continuar a acompanhar no próximo ano, que será, novamente, um enorme desafio para todos nós." -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve "A CDU valoriza muitas das medidas propostas que constam do Plano de Atividades, nomeadamente aquelas que tem a ver com o combate às consequências sociais que resultam da pandemia, nomeadamente, a entrega de compras ao domicílio, a criação de uma Centro de Atendimento com 20

camas para pacientes infetados em Beiriz; a disponibilização de meios da Junta para apoio ao ensino à distância e o contacto regular com os utentes da Academia Sénior e outros fregueses que vivem isolados. -----

Concordamos com a análise que fazem sobre o comércio local como uma grande vítima desta pandemia, mas depois o que propõe, cadernetas de cromos, postais ou o cartão sénior, não passam de quase nada. É necessário melhorar os Planos de Contingência da Feira das Moninhas e do Mercado Municipal, sendo inaceitáveis restrições acrescidas ao seu horário de funcionamento.

Na rúbrica da dinamização cultural não percebemos como não exploram mais a realização de parcerias com coletividades, instituições ou Serviços como a Filantrópica, o Varazim Teatro, o Cineclub Octopus, o Museu Municipal, o Arquivo Municipal ou a Biblioteca Rocha Peixoto, entre outros. -----

Referem a necessidade de ter um papel mais ativo na melhoria da rede de transportes públicos auscultando as populações e as instituições, não podemos estar mais de acordo, apenas peca por tardia. -----

É necessário definir horários e percursos que sirvam efetivamente as populações. Por exemplo, é preciso exigir que os parques de estacionamento junto do Metro e no antigo Quartel disponham de lugares gratuito para os utentes do Metro e os moradores do Bairro da Matriz. -----

No capítulo sobre as coletividades não encontramos uma palavra sobre uma das questões que mais afetam os grupos desportivos da Cidade, ou seja, sobre a falta de instalações desportivas que permitam que as muitas centenas de atletas deste conjunto de associações possam treinar regularmente, em horários compatíveis e competir. -----

Permitam que partilhe convosco algumas notas, dúvidas e pontos de vista sobre a proposta de orçamento que nos é apresentado pela Junta. -----

Apresentar uma proposta em que, à partida, a despesa corrente é superior, em cerca de 16 mil euros, à receita corrente não é muito saudável, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista da gestão, pois desde já significa que vamos gastar mais em atividade corrente do que aquilo que prevemos receber, note-se que não estamos a falar em investir. -----

Uma parte significativa na quebra das receitas advém, como era previsível, do que se espera arrecadar da Feira das Moninhas e dos Terrados de S. Pedro, já a menor receita com as concessões de terrenos no Cemitério de Beiriz, talvez fosse perfeitamente de prever. -----

Algumas rúbricas suscitando-nos dúvidas e perplexidades que necessitamos que sejam esclarecidas. -----

Por exemplo, como se prevê apenas um aumento de 7,7 mil € na Despesa com Pessoal quando está prevista a valorização remuneratória do pessoal, progressos na carreira, mudanças de escalão e ainda a criação de três novos postos de trabalho no Quadro de Pessoal? -----

Trata-se de pessoas que já estavam a trabalhar na Junta em regime precário e que vão passar para o Quadro? -----

Na rúbrica, da despesa de Aquisição de Bens e Serviços, salvo melhor explicação parece que "a bota não bate com a perdigota". -----

Por um lado diz-se que uma fatia importante desta rúbrica é para abranger apoios de cariz social no montante de 30 mil €, mas simultaneamente verifica-se uma diminuição no valor global desta rúbrica de menos quase 24 mil € em que nos dizem que isto é devido a quase menos 50 mil € em Bens e Serviços das Atividades Sociais, Culturais, Recreativas e Desportistas. -----

Igualmente confuso, mas em sentido inverso, nos parece o que está na rúbrica das Transferências Correntes, onde se prevê gastar mais 22,5 mil €, no montante global de 151 mil €. -----

Diz-se que fundamentalmente devido a mais 57,9 mil € de apoios financeiros a associações de natureza cultural, recreativa, desportiva e de solidariedade social, mas depois, mais à frente diz-se que as Instituições Sem Fins Lucrativos vão receber menos 19,2 mil €. -----

Enfim, talvez fosse possível apresentar estes valores de forma mais clara. -----
Para terminar o que dizer do Plano Plurianual de Investimentos em que nem sequer se vai investir a receita de Capital e cujo montante global, numa Junta da dimensão da nossa é indigente e revelador da completa dependência deste órgão autárquico em relação à Câmara e ao seu Presidente para qualquer investimento." -----

Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve "Na esperança de que se encontrem bem, assim como os vossos familiares, faço votos de que esta época natalícia seja vivida da melhor forma possível, dadas as circunstâncias que temos. -----

As minhas primeiras palavras desta intervenção vão para a Sra 1ª Secretária da Mesa, que também hoje preside esta Assembleia, que se mostra sempre muito rigorosa a avaliar a pertinência das nossas propostas e das nossas intervenções, mas que deveria fazer uso desse rigor em representação da Assembleia. Devia garantir que nos são asseguradas as condições para desempenharmos o nosso papel, enquanto membros da Assembleia. -----

Este executivo, ano após ano, desrespeitou os membros da Assembleia, em particular os partidos da oposição. -----

Foram-nos pedidos contributos para o Orçamento a 27 de novembro (uma sexta-feira), mas na segunda de manhã, portanto a 30 de novembro, o orçamento estava a ser aprovado pelo executivo. -----

Sr. Presidente, só faltou que o pedido dos contributos fosse enviado depois do plano e orçamento estarem aprovados. -----

Fica claro que o pedido de contributos não era para ter efeitos práticos, pois para além de nos ser dado um fim de semana para responder, pelo quarto ano consecutivo não nos disponibilizaram a proposta de orçamento, para que possamos ser efetivamente úteis na construção do Orçamento. -----

Esta forma de estar deste Executivo é de lamentar, pois prejudica o papel da oposição, mas sobretudo, prejudica a população da Póvoa, de Beiriz e de Argivai, pois o resultado seria certamente mais abrangente e mais rico. -----

Agora, sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021. -----

As fragilidades sociais agravaram com a pandemia e por isso o papel da Junta na resposta social e no encaminhamento para as entidades adequadas é essencial. -----

Neste sentido, consideramos que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2021 devem incidir em boa parte no apoio social e na capacitação da Junta para ter condições para auxiliar os seus fregueses. -----

Valorizamos as iniciativas e projetos da Junta previstas para resposta às necessidades sociais, mas não podemos ficar pelo seu registo no papel, nem pelo não apoio por falta de verba. -----

Esta União de freguesias responde à maior fatia populacional do Município e, perante as dificuldades que hoje se vivem, consideramos que a verba prevista para a resposta social é insuficiente. -----

São várias as entidades que através da junta apoiam a população, nomeadamente, nos cabazes alimentares. Mas, não pode a Junta estar dependente das ajudas que recebe, pois também as empresas passam hoje por dificuldades. -----

Uma iniciativa que permitisse a compra de artigos alimentares no comércio local para os cabazes resultaria também em apoio ao comércio local. -----

Os problemas sociais no concelho não têm sido resolvidos e com a pandemia agravaram-se. Por isso o auxílio e apoio da Junta às instituições que trabalham em prol de famílias, de crianças e dos mais desfavorecidos não pode ficar pelo habitual subsídio e pela participação das feiras, para venda dos seus artigos. --

O apoio da Junta a estas instituições tem que ser reforçado, pois se muitas já desempenhavam o seu papel de auxílio no limite das suas capacidades, vêem-se agora com maiores dificuldades, nesta altura de pobreza ascendente. -----

Vemos algumas rubricas com valores consideráveis, entre outras, são exemplos: prémios, condecorações e ofertas; estudos, pareceres, projetos e consultoria; e encargos diversos que poderiam ser revistos de forma a reforçarem as rubricas de apoio social e instituições de solidariedade social. -----

Em junho dizia, neste mesmo púlpito, que era tempo da Junta exercer o seu grande papel de proximidade e de apoio às pessoas. -----

E reforço a mesma mensagem, mas refiro-me sobretudo àquele apoio que não cabe nem se demonstra em fotografias, nem em publicações nas redes sociais.

Faríamos diferente para o Orçamento de 2021 e consideramos que havia margem para o executivo ter feito diferente e para apoiar mais e melhor. -----

Bom Natal e Bom Ano!". -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS/PP, pediu para usar da palavra, e disse que o Plano está bonito, bem organizado e terá de ser bem fiscalizado, pois há muita coisa para cumprir. Espera que mais tarde, não sirva de desculpa a Covid, pois temos educação para ter respeito pelos outros e por nós. O apoio às coletividades e o regime de atribuição de subsídios desportivos com grandes valores só para uns, esquecendo outros não será correto, pois dá gosto viver aqui, o que é triste é que após grandes esforços e por vários meses para atingir objetivos, não há meios que suportem esses objetivos. Já aconteceu ao Varzim e agora aconteceu ao Desportivo e é uma vergonha, pois muitos só querem subsídios, não têm atividades visíveis, nada fazem e conseguem, e a outros não se ajuda. Onde está o Executivo Camarário que deixa isto acontecer? E pediu ao Presidente da Junta que veja bem a quem atribui subsídios, e o que fazem eles ao dinheiro. Temos de pensar que desporto de recreação não é desporto de competição e que o desporto de competição é que tem de ser apoiado, pois é através deste que o nome da Póvoa se expande e se torna conhecido. Pediu desculpa por se ter alterado, mas é triste olhar para o Varzim e para o Desportivo e ver que não tiveram as ajudas necessárias, quando tantos subsídios se esbanjam por aí e se gastam tantos milhões em tempos livres." -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, disse que não ia intervir, mas dado o que ouviu é obrigado intervir na defesa de um plano de atividades que tem de ser visto à luz de uma pandemia. E mesmo assim é muito ambicioso. Não há nenhuma Junta que conheça, com local para internamento Covid19 como o que temos em Beiriz, com a ajuda do Município. Não há sequer Junta que conheça com o mesmo tipo de intervenção própria, apoio a instituições, disponibilidade para o atendimento. Temos tido o reconhecimento geral da rede social. Disse

que se a oposição tinha propostas, deviam ter enviado, pois sabem que a Junta está aberta à participação e contributo de todos. Reiterou que estamos sempre disponíveis a apresentar ou a estudar soluções que ajudem os poveiros a superar esta pandemia. Lembra que as compras são feitas no comércio local e são pedidos orçamentos ao comércio local, apesar do que foi dito. Esclarece que o Apoio Social para 34000 pessoas de três freguesias não depende exclusivamente da Junta, depende do Município. A Câmara da Póvoa de Varzim tem sido incansável e a Junta tem dado todo o apoio, mas nesta pandemia desengane-se quem pense que pode ser a Junta, com os meios que tem, a ser responsável pelo apoio social. No entanto, no caso desta Junta, devo dizer que em tudo se poupou menos na Ação Social. Deu como exemplo o apoio às IPSS's como o Mapadi, Madre Matilde, Maria da Paz Varzim e Beneficente, no valor de 40 000,00€ que foi mantido, apesar da queda severa nas receitas da Junta. Disse ainda que este apoio é uma forma da Junta se mostrar solidária com o resto do Concelho, já que a área de ação destas instituições não se limita às nossas freguesias. As verbas resultantes da venda de livros *O Pai Natal Poveiro* revertem para a Maria da Paz Varzim e a Junta disponibiliza ainda espaço na Feira da Póvoa para escoar os produtos do MAPADI. Respondendo a outra questão sobre o Clube Desportivo da Póvoa, afirmou saber que a competição é importante mas não podemos exigir ao Desportivo a continuidade numa divisão se não tem condições para tal, invocando termos atribuído um subsídio que não cobre um décimo dos custos. Lembrou também que a atribuição dos subsídios tem regras e existe para isso um Regulamento aprovado por esta Assembleia."

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, colocou em votação a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2021, que foi APROVADA por MAIORIA, com 12 votos a favor, do PSD e CDS-PP, 6 abstenções, do PS e BE, e 1 voto contra da CDU. -----

PONTO SEIS - Apresentação, discussão e votação de proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2021. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, mas ninguém quis intervir. -----

Colocada a votação a Proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2021, a mesma foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2021. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, no uso da palavra, apresentou a proposta que se transcreve "A aprovar na Assembleia da União de Freguesias Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai a medida extraordinária de apoio aos comerciantes que ocupam os terrados no âmbito da epidemiologia provocada pelo COVID-19. -----

Neste contexto, o Governo implementou um conjunto de medidas excecionais e transitórias destinadas à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica por COVID19, de entre as quais se contam, entre outras, a suspensão de concertos e festas religiosas e populares. Medidas estas que têm um grande impacto económico nos comerciantes que ocupam os terrados.- Tendo em vista diminuir e mitigar os impactos económicos negativos advinentes do surto epidémico sobre estes comerciantes que estão sem

trabalhar desde outubro de 2019, caso se verifiquem condições para a realização da festividade de São Pedro, propomos uma medida que visa ajudar estes comerciantes que estão a viver situações económicas e sociais difíceis. -----
A Assembleia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz, e Argivai, delibera: -----

1- Redução de 50% da taxa de ocupação dos Terrado nas Festa de S. Pedro em 2021, como medida de carácter extraordinário de apoio a estes comerciantes. --
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, colocou a proposta em aceitação e foi aceite por unanimidade. Colocada em votação, foi APROVADA por MAIORIA, com abstenção da CDU.-----

PONTO OITO - Apreciação e votação de proposta de não aceitação, relativamente ao ano de 2021, da transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril e no n.º 12 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

Johnny Roberto de Sousa e Silva, do PS, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve "Alerto esta dignífica Assembleia para as consequências da não-aceitação integral das competências mencionada na legislação apresentada e em vigor. -----

Será que esta proposta implica a cessação de todos os serviços de manutenção e limpeza em Beiriz e Argivai por parte da União de Freguesias? -----

Competências, estas que já existem há décadas! -----

Ao votar neste documento estamos a prescindir da gestão e manutenção de espaços verdes, a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, a gestão e manutenção corrente de feiras e mercados, entre as outras competências elencadas na legislação apresentada. -----

Sr. Presidente, a votação deste documento remete a União de Freguesias a uma gestão puramente administrativa, e hiper dependente dos serviços da Camara Municipal. -----

Sr. Presidente, pela segunda vez, a votação deste documento carece também da apresentação aos Membros da Assembleia de todos os protocolos existentes com a Camara Municipal. Assim como toda a documentação legal de todos os compromissos assumidos pela Camara Municipal em matéria de apoio financeiros, logístico, de pessoal, e materiais. -----

Sr. Presidente, nós sempre defendemos a transferência de competências, para uma melhor resolução dos problemas das populações. -----

Ex.mos Membros da assembleia, mais uma vez alerta que vamos votar num documento a renunciar todas as transferências de competências prevista na lei, e ainda mais grave é o desconhecimento dos protocolos e contractos com a Camara Municipal, que deveriam constar em anexo a esta proposta para uma melhor análise. -----

Alerto esta assembleia que todos os protocolos e contractos com a autarquia têm que ser retificados nesta assembleia. -----

Pergunto a V. Exas., este mandato aprovaram ou retificaram algum contrato com a Camara Municipal nesta Assembleia. -----

Informo também que todos os protocolos cessam a quando da cessação do mandato, por esse motivo todos os protocolos no início do mandato têm que ser retificados/renovados por esta assembleia, situação que não se verificou. -----

Neste momento, sem protocolos e contractos apresentados, estamos á merece da boa vontade e caridade da Camara Municipal em manter alguns serviços, pois não temos garantias legais. -----

Sr. Presidente, ainda não acabei, vem aí o mais grave. -----

Na anterior Assembleia que foi de carácter Extraordinário onde se discutiu a aprovação da competência para efetuar a gestão da feira de Velharias e Artesanato, onde se aprovou por unanimidade essa competência, e nesta assembleia o Sr. Presidente propõe a não aceitação da gestão e manutenção de feiras e mercados, isto é um insulto á inteligência, pois numa assembleia aprovamos a competência e na outra recusamos a competência. -----

Se esta assembleia aprovar a não-aceitação de competências assim como ela foi apresentada, deparamo-nos com um dano económico para a junta de freguesia de 348 euros referente ás senhas de presença da Assembleia extraordinária, pois a decisão desta assembleia sobrepõe a deliberação da anterior. -----

Ex. Membros da Assembleia, consultem o documento, onde o Sr. Presidente invoca a não aceitação da alínea d) da lei enunciada. -----

Pergunto eu, estamos a brincar aos políticos? -----

Eu não, estou neste cargo com muita seriedade e responsabilidade, e espero que todos os membros desta Assembleia também demonstrem essa seriedade e responsabilidade votando contra a não-aceitação de competências." -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em resposta esclareceu que não podemos aceitar competências para as quais não temos capacidades de cumprir, sem haver qualquer tipo de contrapartidas a meio do mandato. Só aceitamos aquilo que é viável para a União das Freguesias. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, colocou em Votação a Não Aceitação da Transferência de Competências que foi APROVADA por MAIORIA, com 10 votos a favor, do PSD, 5 abstenções, do CDS-PP, BE, CDU e PS e 4 votos contra do PS. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Terminada a Ordem do dia, **Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro** solicitou inscrições para intervenção do Público, mas ninguém quis intervir. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, no uso da palavra, fez questão de parabenizar a Junta pela construção de dois novos parques infantis, no Largo da Margarida, em Beiriz, e no Bairro Soares da Costa, em Argivai, sonho de muitos e que vai agora ser concretizado. -----

Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, **Alice Ribeiro**, em substituição da Presidente da Assembleia, deu por concluída a sessão, desejou Festas Felizes, agradeceu a presença de todos e as participações dos Membros da Assembleia e os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta. Relembrou que quem desejar pode levantar a Declaração de Presença, que justifica o não cumprimento de horário em estado de emergência. Declarou encerrada a sessão da Assembleia ás vinte e três horas e cinco minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela 1.ª Secretária da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz

e Argivai, que presidiu à Assembleia em substituição da Presidente, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente Marisa Alice Ribeiro Ribeiro

A Funcionária Janina Paula Silva